

# **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE NANOPARTÍCULAS DE DIÓXIDO DE ZIRCÔNIO (ZrO<sub>2</sub>) COM PRATA (Ag) (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Ana Laura de Oliveira

**Orientadora:** Profa. Dra. Cássia Vanessa Nova

**Curso:** Radiologia

**Campus:** Bauru

As infecções promovidas pelo fungo da espécie *Candida* tornaram-se um grave problema de saúde pública. Atingem principalmente pacientes com deficiência imunológica, diabéticos e com outros tipos de infecções, que muitas vezes encontram-se hospitalizados. O tratamento associado a medicamentos ou utilizado de forma incorreta tem demonstrado índice negativo contra a *Candida*. Para cada espécie existe uma dosagem e um medicamento adequado, entretanto, muitos desses medicamentos não estão apresentando melhorias significativas, tornando-se então, ineficazes para muitas espécies recém-descobertas em humanos, que necessitam de tratamento. Assim, o objetivo deste trabalho foi testar a eficiência de nanopartículas de Dióxido de Zircônio (ZrO<sub>2</sub>) associado com Prata (Ag), perante o fungo da espécie *Candida*, pois as nanopartículas têm alcançado grande espaço entre as pesquisas relacionadas a aplicações na Medicina, apresentando melhores ações antimicrobiana e antifúngica. Os ensaios foram realizados no fungo da subespécie *Candida Albicans*, ativada em meio Ágar Sabouraud dextrose, cultivada e incubada sob agitação por 7 dias, a 37°C, antes do ensaio. Após o tempo de incubação, foi avaliada a atividade antifúngica e os resultados não foram satisfatórios para uma confirmação segura. Considerando a capacidade das nanopartículas apresentarem ação antimicrobiana e antifúngica, propõe-se estudar e alterar o protocolo de antifungigrama, almejando um resultado concreto.